



CRÍTICA

A MENINA
QUE DANÇAVA

A MENINA DO MAR

i Adaptando o clássico de Sophia de Mello Breyner, *A Menina do Mar* é a segunda incursão do Teatro do Elétrico e do encenador Ricardo Neves-Neves no teatro "para todos", engendrando a proposta para o centenário da autora com o maestro Martim Sousa Tavares e a música de Edward d'Abreu, interpretada ao vivo por uma pequena orquestra.

A história, representada por um elenco competente, é a do encontro de um rapaz da terra com uma menina do mar e atravessa valores universais: a descoberta fascinada do "outro", a amizade, a partilha e até a tão portuguesa "saudade".

Simples e criativos são os figurinos, tal como o dispositivo cénico, onde, por trás de ondas que se movem, navegam a orquestra e parte dos atores. A música ao vivo eleva o espetáculo a outra dimensão e o vídeo, com uma animação que ajuda a contar a história, está bem integrada e não choca com um registo que pede encantamento e poesia. **o**

GISELA PISSARRA CRÍTICA

TEATRO LU.CA - LUÍS
DE CAMÕES, LISBOA

Até 12/5 • 5.ª, 10h30; 6.ª, 10h30
e 14h30 (escolas) • Sáb., 16h30,
e dom., 11h30 (famílias)

• €7; crianças: €3